

não tem lógica e é preciso que isso acabe. Dr. Evaldo disse que realmente isso não pode acontecer e vai ver o que é possível fazer para que as gestantes tenham melhor atendimento, pois precisam ser tratadas com carinho e os Profissionais e Prestadores deverão fazer propostas, ver possibilidade de ajudar e tomar muito cuidado quando fazem o chamado "pacote"; ele irá falar com o Prefeito para ver se pode arrumar mais verbas, enfim ajudar de qualquer maneira. A Conselheira Cássia, disse que a família da gestante costuma pressionar demais; às vezes o próprio médico diz que é preciso fazer uma cesárea, mesmo no começo da gravidez. Quanto ao medicamento Mategan, que tem um preço elevado e o SUS só paga R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), não é para deixar de dá-lo à paciente de jeito nenhum, desconta o que o SUS paga e a diferença é para fazer uma nota fiscal e mandar para a Secretaria pagar. O Dr. Odemar disse que a Prefeitura faz o repasse dos serviços prestados no 24 horas, sempre depois do pagamento dos funcionários e se não é possível que esse repasse seja feito antes do vencimento desses funcionários, pois a Santa Casa tem que usar recursos próprios. Dr. Evaldo disse que esse pedido já foi feito pelo Sr. Latanes e ele o enviou para a Secretaria de Finanças, que deverá antecipar o pagamento. Sobre a Comissão de Medicamentos, Dr. Bonin disse que a mesma reuniu-se e colocaram a primeira implantação que consiste em duas vias, para maior organização, evitando que o paciente procure remédios em outros lugares; também a implantação dos medicamentos genéricos nas receitas e apresentar um relatório dos medicamentos que foi lido e explicado. Nada mais havendo a tratar para o momento a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Cirqueira, lizei a presente ata. A. Oliveira

~~Evaldo~~
~~[Assinatura]~~
~~[Assinatura]~~
~~[Assinatura]~~
 Bodry

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - Nº 52

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 2000 (dois mil), foi realizada a reunião extraordinária do C.M.S, nas dependências da UNOPAR (Universidade do Norte do Paraná), com início às 20:25 horas. O Secretário da Saúde, Dr. Evaldo Sanches, iniciou a reunião falando da nossa satisfação em estarmos aqui

e que espera que a Universidade firme suas raízes em nossa cidade. Disse também que estivemos estudando a possibilidade de ampliação do laboratório da Secretaria de Saúde, mas os aparelhos necessários são muito caros, nosso espaço físico é pequeno e talvez não seja possível fazer essa ampliação. A Unopar nos convidou para esta reunião, para propor um Convênio com a Secretaria de Saúde, no que diz respeito à área de laboratório e, como tudo que a Secretaria faz, é junto com o Conselho de Saúde, que engloba representantes de todos os segmentos e já resolvemos muitos assuntos em conjunto, hoje novamente estamos aqui para ouvir a proposta da Unopar. O Dr. Oscar Alves, Reitor da Unopar, disse que, quando a Universidade se instalou em Arapongas teve a preocupação de ver a realidade de nossa cidade, e o aluno, futuro profissional, precisa também estar integrado dessa realidade (local e regional) para que faça tudo de acordo com que vai aprendendo no dia a dia, no seu próprio Município e essa integração é muito importante entre o Poder Público, no caso a Secretaria de Saúde e a Unopar. Treinar e capacitar esse aluno é um objetivo e o Poder Público também tem suas obrigações, portanto esse profissional que vai trabalhar que irá trabalhar vendo a realidade de sua cidade, só irá beneficiar a população. Disse ainda que falou a pouco tempo com nosso Secretário de Saúde e hoje já estamos tendo esta reunião e com isso só tem a louvar o Dr. Evaldo, pela sua atitude. Cada curso terá depois seus aditivos e poderá haver continuagens de parcerias em outras áreas. O Sr. Zanatta disse que temos uma grande demanda de serviços e perguntou onde a Unopar iria montar esse laboratório, sendo que o Sr. Reitor disse que a ideia é construir um prédio ao lado, equipar, colocar pessoal técnico ou até mesmo pessoal de outros laboratórios. O Sr. foi luz, disse que a finalidade desse laboratório é para os estudantes de Farmácia, que fariam ali o seu estágio, já que existe uma habilitação em análises clínicas. Em Londrina, a UEL trabalha com o Hospital Universitário e aqui o ideal seria uma parceria com a Secretaria de Saúde e a população é que ganharia com isso, pois poderia se atender a demanda até com exames mais sofisticados. Haveria postos de coleta, para encaminhamento ao laboratório e os próprios alunos poderiam estagiar nesses postos. Foi-nos apresentada uma planta de como seria a construção desse laboratório, com salas de aula, a parte funcional e toda infra estrutura necessária, numa área de 400 a 500 m², e a previsão para começar, esperando que, até o final do mês de agosto, esteja já em fase terminal. Como o Sr. Euclides perguntou se haveria custos para a Secretaria, Dr. Evaldo disse que provavelmente haverá a parte burocrática e ape-

sintou um relatório com os gastos com o pessoal e a programação do nosso laboratório. Se fosse para realizarmos todas as necessidades do nosso laboratório, tais como, aumentar o espaço físico, modernizar, aumentar o pessoal, etc, o custo seria muito grande, por isso esse convênio é oportuno. Disse ainda que o nosso laboratório seria absorvido pela Unopar, com a vinda dos profissionais e dos equipamentos e que o Conselho tem toda autonomia para resolver essa questão. Quanto ao Plantão 24 horas, servirá para o aprimoramento dos alunos, formando bons profissionais e a população só tem a ganhar, ao mesmo tempo que será feito um programa social. DR. Evaldo disse que irá nos passar tudo que se relaciona com esse projeto, mas os Conselheiros aprovaram esse convênio por unanimidade, pelo de bom que irá proporcionar à comunidade. O SR. Saulo perguntou se com o passar do tempo a demanda for muito grande e não for possível atender, como será resolvido e lhe foi respondido que isso pode acontecer, mas é preciso que haja uma continuidade boa de trabalhos e que essa parceria da Secretaria de Saúde com a Universidade sempre dá certo. Também presente nesta reunião a Sra. Wilma Jandre Melo, Pró-Reitora da Unopar, que falou sobre a importância desse convênio, para ambas as partes. Após mais alguns comentários, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Cirera, lavei a presente ata.

Arcia

~~Euclides Gato~~
~~[Assinatura]~~
~~[Assinatura]~~
~~[Assinatura]~~
~~[Assinatura]~~

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 53

Nos 04 (quatro) dias do mês de abril de 2000 (dois mil), foi realizada a reunião ordinária do C.M.S., nas dependências da Secretaria de Saúde, com início às 20:15 horas. No início da reunião, o Conselheiro Euclides Gonçalves falou que a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) será municipalizada e cada funcionário ficará na sua região. Falou também sobre a última reunião que participou na Bipartite onde houve uma auditoria do Estado tratando da questão de denúncias, que são encaminhadas à ela, principalmente sobre cobranças indevidas no atendimento ambulatorial, falta de medicamentos, mau atendimento, etc e foi lido um relatório sobre as principais denúncias em várias áreas. O DR. Evaldo tor-